

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE GESTÃO PÚBLICA – GEP
CURSO: MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS
DISCIPLINA: Indicadores de Desempenho: o caso da segurança pública
PROFESSOR: RENATO SÉRGIO DE LIMA
HORÁRIO: 2ª FEIRAS, DAS 16 ÀS 18:50

1º SEMESTRE/2015

PROGRAMA

OBJETIVO DA DISCIPLINA

A disciplina buscará discutir a construção de indicadores de desempenho e a implementação de sistemas de monitoramento e de informações à luz das discussões que cercam o campo de estudos e pesquisas em segurança pública. Por estas discussões, há, no Brasil e na América Latina, uma forte disputa pelo significado de Lei, Ordem e Segurança Pública, que são conceitos frouxamente formulados pela legislação, pela jurisprudência e pela doutrina jurídica no país. E, diante desta disputa, o gestor de políticas públicas, quando estimulado a desenvolver mecanismos de monitoramento e construir indicadores de desempenho, enfrenta desafios consideráveis e que podem ser extrapolados para todo o rol das políticas públicas e não só as do campo da segurança. Eles dizem respeito à questão fundamental sobre o que um sistema e/ou painel de indicadores pretende mensurar/descrever e de que modo tais indicadores aportam maior transparência e *accountability* nas ações e programas, bem como podem possibilitar maior eficiência e efetividade nas políticas implementadas. Na disciplina, pretende-se aproveitar a experiência da segurança pública – não necessariamente se limitando a ela – para que possamos discutir como, quando, por quem e de que forma estatísticas públicas e indicadores são produzidos e utilizados em um contexto daquilo que estamos chamando de busca por eficiência democrática na administração de conflitos sociais e na implementação de políticas públicas de prevenção da violência, repressão ao crime e garantia de direitos.

O tempo da oferta

27/04 – Apresentação do curso; conceitos e fontes básicas de informações e estatísticas públicas no Brasil e no Mundo (o exemplo da proposta de Classificação Internacional de Crimes, da ONU); formação de grupos de trabalho e definição do plano de seminários.

04/05 – História das Estatísticas Brasileiras e a constituição do Sistema Estatístico Nacional (palestra de Nelson Senra, do IBGE, a confirmar).



11/05 – Contando Crimes e Criminosos no Brasil e em São Paulo: uma história das estatísticas criminais e das políticas de segurança implementadas ao longo dos últimos 30 anos; Arranjos Institucionais (AISPs, IGESP, etc).

18/05 – Sistemas de Informação, Registros Administrativos e Pesquisas de Vitimização e de Percepção sobre medo, insegurança e violência;

O tempo da demanda

25/05 – Integrando esforços e temas: painel de Indicadores, inovação e transparência; finanças públicas e a contabilização de despesas (palestra de Úrsula Peres, da EACH/USP, a confirmar).

01/06 – Políticas Sociais e Produção de Indicadores, com foco na discussão sobre monitoramento das condicionalidades (MDS, SUAS e políticas de enfrentamento do Crack).

08/06 – Panorama de Indicadores em Educação e Saúde (palestra de Zilda Pereira, FSP/USP, a confirmar).

15/06 – Programas de Metas por Desempenho: indicadores operacionais, de produtividade e/ou contextuais? Indicadores de desempenho, “ethos guerreiro” e a construção de uma nova ética policial e de novas identidades profissionais no campo da segurança pública.

22/06 – Desenhando Estratégias para um monitoramento mais eficiente das políticas públicas de segurança pública. Apresentação dos grupos e avaliação final

Avaliação:

Seminários: 30%

Participação em grupos: 30%

Avaliação Final: 40%

Os grupos seriam reunidos por afinidade/especialidade de cada aluno e a proposta é que, ao longo da disciplina, esses possam produzir um mapa de fontes de dados e de *stakeholders* de uma localidade, bem como um diagnóstico da área e sugestões/recomendações para a produção/aperfeiçoamentos de painel de indicadores de desempenho e de monitoramento de ações e programas.

Referências Bibliográficas

A lista completa de referências bibliográficas, os capítulos e partes obrigatórias e/ou complementares, serão apresentados no primeiro dia de aulas, quando serão confirmadas as palestras previstas e os textos de apoio necessários que deverão ser indicados pelos convidados.